

Crise do jornalismo esportivo televisivo: um breve relato da fusão da ESPN Brasil com a FOX SPORTS

Cliver CAMPOS¹

Jefferson Ferreira SAAR²

1. Introdução

No dia 06 de maio de 2020 o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou a fusão entre ESPN Brasil e a Fox Sports. Naquele momento, surgiram diversas dúvidas sobre as consequências dessa decisão para o mercado televisivo-esportivo dos canais por assinatura no Brasil. A principal dúvida era: - “*O canal Fox Sports vai acabar?*”. Inicialmente a resposta foi negativa, pois uma das obrigatoriedades impostas pelo CADE ao Grupo Disney, proprietário dos canais em questão, seria pela manutenção na ‘grade de programação’ por, ao menos, até o final de 2021. O principal canal do grupo FOX, no caso o ‘Fox Sports 1’, manteria o mesmo padrão de qualidade, com programas ao vivo e as transmissões dos jogos da Copa Libertadores da América, até o dia 1º de janeiro de 2022. Depois desse prazo, a marca ‘Fox Sports’ deixaria de existir no Brasil podendo, então, ser comprada por outros grupos de comunicação ou investidores interessados.

O jornalista esportivo Leandro Quesada, então contratado do canal Fox Sports, não concordou com a decisão do Grupo Disney de demiti-lo, isso se deu em dezembro de 2020. Durante uma entrevista ao UOL Esporte, o comentarista chamou de “mentira” a fusão entre os canais Fox Sports e ESPN Brasil, denunciou a Disney por descumprir contratos e cobrou um posicionamento do CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), órgão do Governo que aprovou a fusão em maio do mesmo ano (FONTE: UOL ESPORTES). Para Flávio Rico, do Correio do Brasil, da cidade do Rio de Janeiro. O “[...] desmanche do Fox Sports é gol contra o jornalismo esportivo”, afirmou o jornalista em 02 de dezembro de 2020 (FONTE: CORREIO DO BRASIL).

2. Consequências da Fusão

Segundo o site de notícias Correio do Brasil, a decisão do CADE não foi respeitada e nem fiscalizada, na prática, a promessa do Grupo Disney em manter o canal e os empregos ficou apenas

¹ Jornalista graduado pela Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) – cliver.campos@hotmail.com

² Professor Doutor do Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) – projefferson@hotmail.com

no papel. A aprovação da união dos canais, feita pelo conselho de fusão da ESPN Brasil e da Fox Sports, não ficou clara em muitos pontos e, em especial, no que tange a demissão e rescisão de contratos de seus profissionais. Em documento que apresenta valor de Lei e, atendendo aos padrões da legislação brasileira, o CADE assegura que: - é permitida a relação comercial, administrativa e operacional da Fox Sports Brasil com a TWDC (The Walt Disney Company), em todos os seus aspectos, incluindo operações e aquisições de direitos esportivos, visando ganhos de eficiência, diminuição de despesas e estabilização econômica e financeira (FONTE: CORREIO DO BRASIL).

3. Audiência

De acordo com o Portal de Notícias da Uol, a composição ampliaria a base da ESPN Brasil para 10 milhões de assinantes, o que representa o número de clientes da TV paga que assinavam, naquele momento, os canais Fox Sports e a ESPN com 7 milhões. Além disso, a junção do Grupo Disney ficaria com 36% da audiência dos canais esportivos da TV por assinatura e ganharia mais força contra o Grupo Globo, que detém 57% da audiência com o SporTV (FONTE: UOL ESPORTES).

4. Considerações finais

As transmissões da Fox Sports Brasil irão até o dia 31 de dezembro deste ano (2021). A Disney, compradora dos canais, saiu mais fortalecida, pois herdará 17 milhões de assinantes e poderá se tornar mais competitiva em termos de audiência com o Grupo Globo. Há um visível enfraquecimento do jornalismo esportivo nos canais fechados, pois a TV fechada até junho de 2020, era a principal fomentadora do segmento no Brasil.

Nota-se que, no que tange a qualidade profissional e as grades de programação, a fusão foi pouco produtiva, pois grandes jornalistas deixaram os canais 'FOX SPORTS' e 'ESPN BRASIL'. Isso se deu, principalmente, pois a atual cláusula de exclusividade não permite que os funcionários do Grupo Disney tenham outros trabalhos fora de seus canais. O apresentador Benjamim Back, os comentaristas Mauro Cesar Pereira e Mauricio Borges, conhecido como "Mano", dentre outros tantos profissionais, são apenas alguns exemplos de como a fusão não foi tão boa para o mercado jornalístico-esportivo.

Palavras-chave: Fusão; CADE; Fox Sports; ESPN; Jornalismo.

5. Referências:

CORREIO DO BRASIL.COM.BR, 2020. **Desmanche do Fox Sports é gol contra o jornalismo esportivo.** Disponível em: <<https://www.correiodobrasil.com.br/desmanche-fox-sports-gol-contra-jornalismo-esportivo/>>. Último acesso em: 13 de abril de 2021.

NOTICIASDATV.UOL.COM.BR, 2020. **Fox Sports vai acabar? Entenda as consequências da fusão com a ESPN.** Disponível em: <<https://noticiasdatv.uol.com.br/noticia/daniel-castro/fox-sports-vai-acabar-entenda-consequencias-da-fusao-com-espn-36593>>. Último acesso em: 11 de abril de 2021.

UOL.COM.BR, 2020. **Quesada chama fusão de Fox e ESPN de "mentira" e cobra ação do governo.** Disponível em: <<https://www.uol.com.br/esporte/ultimas-noticias/2020/12/15/quesada-acusa-disney-de-nao-cumprir-contratos-e-cobra-postura-do-governo.htm>>. Último acesso em: 12 de abril de 2021.